

DECLARAÇÃO POLÍTICA

Sr. Presidente,

Sras. e Srs. Deputados,

Sras. e Srs. Membros do Governo

O desenvolvimento sustentável e harmonioso de uma Região como a nossa é concretizado pelo crescimento da economia e cabe às políticas públicas dar condições para que os vários setores de atividade se fortaleçam e apresentem bons resultados.

É hoje claro e evidente que os Açores apresentam uma economia pujante e em crescimento contínuo: a convergência do PIB per capita dos Açores, em relação com o país, é a melhor desde 2016 e no que se refere à convergência com a União Europeia a melhor nos últimos 11 anos.

O PIB dos Açores era de 4.469 milhões de euros em 2019 passando para 5.110 milhões de euros em 2022. Um

crescimento de 641 milhões de euros que se traduz num aumento superior a 14%.

O Indicador de Atividade Económica cresce há 34 meses consecutivos.

O Indicador de Consumo Privado cresce há 36 meses consecutivos.

Estes resultados são fruto do empenho dos trabalhadores e dos empresários açorianos, das medidas do Governo Regional dos Açores liderado por José Manuel Bolieiro e do período de estabilidade de políticas públicas que a Região atravessa.

Só com estabilidade política, compromisso e seriedade, apostando e valorizando as pessoas, se consegue verdadeiramente trilhar uma trajetória de crescimento e esperança num futuro de maior progresso e franco desenvolvimento.

Este é o novo futuro dos Açores!

Um futuro que já é presente, de prosperidade e ambição, numa verdadeira aliança com o povo açoriano, que o reconhece no seu dia-a-dia.

Os açorianos reconhecem o resultado de boas políticas que cortaram com um passado de estagnação quando veem o crescimento contínuo na sua remuneração mensal, que cresce há mais de 30 meses consecutivos, como demonstram os dados sobre a remuneração bruta mensal média por trabalhador divulgados pelo Serviço Regional de Estatística.

Os açorianos reconhecem o resultado de boas políticas que cortaram com um passado de resignação quando veem que a Região regista atualmente o maior número de população ativa da sua história e o desemprego se mantém em níveis residuais, com o número mais baixo de desempregados inscritos dos últimos 15 anos. Em comparação com 2019 há hoje nos Açores mais 8 mil açorianos empregados do que em 2019, um aumento de 7%.

Os açorianos reconhecem o resultado de boas políticas que cortaram com um passado de inércia quando veem que os Açores apresentam o número mais baixo de pessoas em programas ocupacionais dos últimos 10 anos e o número mais baixo de beneficiários do RSI dos últimos 20 anos.

Este é o novo futuro dos Açores!

Uma Região que atinge recordes que nunca antes se pensava ser possível. Que regista um crescimento económico que se consolida e é transversal aos vários setores de atividade, entre os quais se destaca também o Turismo.

No passado mês de junho os Açores registaram mais de 251 mil passageiros desembarcados nos aeroportos da Região, o que representa um aumento de 11,3% por comparação ao mesmo mês de junho de 2023.

Neste âmbito, houve um aumento nos passageiros de voos interilhas (4,5%), de voos nacionais (7,7%) e de voos internacionais, estes últimos que apresentaram um

crescimento de 40%, uma clara evidência de que os Açores são um destino cada vez mais procurado.

Mais: o primeiro semestre deste ano registou um aumento de 8,6 % nos passageiros desembarcados, por comparação ao primeiro semestre de 2023.

No passado mês de abril, os Açores registaram o maior crescimento de dormidas no país, por comparação ao período homólogo, segundo a informação do Instituto Nacional de Estatística.

E se compararmos com 2019, o melhor ano do tempo da governação socialista, temos, em 2023, um acréscimo de mais 23% em dormidas, mais 20% de hóspedes e mais 51% de proveitos.

Ainda há poucas semanas, foi notícia que as reservas nos hotéis dos Açores para o Verão já estão acima dos 70%, sendo a média mais alta de todas as regiões turísticas nacionais, segundo a Associação de Hotelaria de Portugal.

São boas notícias num setor que tem efeitos multiplicadores aos demais setores de atividade como seja a restauração, hotelaria, atividades marítimo-turísticas, mas também aos setores primários, o comércio, a indústria e outros serviços.

Por mais que alguma oposição se remeta a um silêncio envergonhado sempre que é batido mais um recorde, por mais que alguma oposição assuma uma postura de querer desvalorizar o sucesso que os Açores têm alcançado, o Turismo é também uma área de atividade cada vez mais importante para a economia da Região.

Este é o novo futuro dos Açores!

Um futuro que se projeta hoje, com confiança de que o este crescimento económico contínuo proporciona uma melhoria das condições de vida dos açorianos e fortalece a economia local, numa abordagem de desenvolvimento sustentável e criando maior possibilidade de acesso ao elevador social de forma mais democrática e menos elitista.

Um futuro que se desenvolve, a partir da aliança do Governo Regional de José Manuel Bolieiro com os açorianos, demonstrado pela mais nobre forma de participação popular: o voto de confiança que os açorianos têm sucessivamente vindo a dar à Coligação PSD/CDS/PPM.

Um futuro que se alicerça neste crescimento económico contínuo, assim como no compromisso em valorizar e dignificar o trabalho dos açorianos, no público, no privado e no setor social, tendo em vista uma trajetória de progresso e de desenvolvimento sustentável da nossa Região.

Sr. Presidente,

Sras e srs deputados

Sras e srs membros do governo.

Tal como no passado, acreditamos que a autonomia é veículo de desenvolvimento dos povos insulares e que é pelo livre governo dos Açores pelos açorianos que podemos proporcionar

ao nosso povo um futuro que corresponde à excelência que significa viver, trabalhar, crescer e empreender nas nossas nove ilhas - em cada uma e em todas elas.

Hoje sabemos que é possível dar um verdadeiro salto na direção do progresso e do sucesso coletivo desta nossa região autónoma e do seu povo, sem amarras à vassalagem centralista e sem medo de uma verdadeira afirmação de como a nossa autonomia é sinónimo de bons resultados a favor das nossas populações.

Hoje sabemos que é possível consolidar este crescimento económico contínuo nos Açores, e isto só é possível porque o atual governo liderado por José Manuel Bolieiro nunca desiste de encontrar as melhores políticas públicas que resolvam os problemas que os Açores enfrentam.

Isto só é possível porque, em permanente diálogo político, parlamentar e com os parceiros sociais, na busca dos denominadores comuns que sirvam acima de qualquer interesse o interesse dos açorianos, o governo da coligação

liderado pelo presidente Bolieiro é já um bom exemplo do que significa governar para as pessoas, com efetivos resultados e tornando a vida nas nossas ilhas cada vez mais estimulante e atrativa.

Hoje os açorianos sabem que contam com um governo profundamente humanista, empenhado em apoiar os mais vulneráveis - de que é exemplo o programa “novos idosos” – dando a devida importância às pessoas.

Este é um governo que aposta nas pessoas, que as valoriza e a quem reconhece os seus direitos e que não esquece o seu contributo e a sua importância para o nosso desenvolvimento coletivo.

Hoje, mais do que ontem, podemos ter esperança no futuro.

Sabemos do muito trabalho que ainda temos pela frente. Sabemos que os desafios são exigentes e o quanto nos devemos empenhar para os superar, mas também sabemos do

muito que já fizemos e do muito que já cumprimos para corresponder aos anseios da nossa população.

É com sempre crescente ambição e motivação que vamos continuar a trabalhar pelo sucesso dos nossos Açores, porque acreditamos na nossa região, porque acreditamos na autonomia e porque acreditamos cada vez mais no nosso povo.

Disse.